

O mês da ciência e tecnologia

DF - Educação

Elmar Pinheiro do Nascimento*

Outubro, no hemisfério norte, é pleno outono, com ventos e folhas amareladas. No hemisfério sul é plena primavera, com flores e sol. No Distrito Federal é o mês da ciência e tecnologia, com feiras e prêmios.

Por isso o mês começou com a abertura da exposição itinerante sobre as principais invenções do século XX. Resultado do concurso *Passaporte Século XX*, que visa criar com a sociedade brasiliense o acervo do Museu do Século XX. Servidores públicos, estudantes e comunidade em geral, em número superior a vinte mil, participaram, além de 121 cientistas de todo o Brasil. O museu deverá reunir, de forma real e virtual, os principais feitos e eventos do presente século. Um centro de produção de conhecimento, de divulgação e reflexão para os habitantes da capital da República e seus visitantes.

Continuou o mês com a abertura da I FECOMTEC, feira do

Centro de Competitividade Tecnológica, criado o ano passado, em caráter experimental, na Ceilândia. A feira reuniu mais de quarenta pequenos empreendedores das áreas de confecções, móveis e artefatos de construção, que tiveram acompanhamento técnico do Instituto de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal. O COMTEC visa criar emprego e renda, articulando numa mesma ação pessoas que recebem crédito, qualificação profissional e assistência técnica.

Na semana da criança, uma surpresa, como gostam as crianças. A Praça da Ciência teve início, um programa que visa contribuir para a reinserção de meninos e meninas em situação de rua. Cerca de 12 meninos e meninas estão sendo treinados na arte de brincar com a ciência e envolver e estimular as outras crianças.

Hoje, às 16:00 horas, será a abertura da III FECITEC, Feira

Educativa de Ciência, Tecnologia e Cultura. Ocorrerá, como de hábito, no Expocenter. São mais de cem stands apresentando 226 trabalhos de 1.380 estudantes de primeiro até o terceiro grau, além dos órgãos do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, universidades de todo o Brasil e empresas. O ano passado teve a visita de mais de 100 mil pessoas.

Amanhã está programada a entrega do Prêmio Jovem Cientista de Brasília, às 17:00 horas, na própria FECITEC. O

concurso, que reúne estudantes universitários, de curso médio e recém-formados, neste ano teve os temas "recursos hídricos" e "tecnologias para o desenvolvimento sustentável".

Ainda na FECITEC, no dia 24, haverá o relançamento do *Projeto Olho Mágico*, uma videoteca com filmes educativos,

científicos e tecnológicos, que são utilizados para apoio às aulas.

Finalmente, no dia 31, será lançado oficialmente o programa *A Ciência vai à escola*. Trata-se de exposições científicas simultâneas a todas as escolas do DF sobre temas de atualidade. A primeira exposição, a título experimental, foi sobre a clonagem. A próxima será sobre o planeta Marte. Os professores recebem, além dos cartazes referentes à exposição, um *paper* sobre o tema e participam de um debate com cientistas.

Além desses eventos, ainda no mês de outubro, o Governo do Distrito Federal deverá enviar à Câmara Legislativa o projeto de Lei criando o Parque de Ciência e Tecnologia, no polo 7 do Projeto Orla. Uma área de mais de 300 mil metros quadrados destinada à implantação dos Museus do Século XX e da Ciência e Tecnologia, além de uma área comercial e de lazer científico.

* Doutor em Sociologia, professor da UnB, secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do DF (elmar@bnet.com.br)

22 OUT 1992

GAZETA MERCANTIL